



Agrupamento de Escolas de Anadia

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Aníbal Marques, Catarina Simões, Isabel Marques, Jorge Humberto, Maria Luísa Flores

Data: 16-07-2021

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Aníbal Marques	Diretor	Organizacional
Catarina Simões	Adjunta do Diretor	Tecnológico e digital
Luísa Flores	Professora 3.º CEB e Secundário Presidente do Conselho Geral	Pedagógico
Jorge Humberto	Professor TI	Tecnológico e digital
Isabel Marques	Professora 1.º CEB	Pedagógico

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	19
Nº de alunos	2657
Nº de professores	315
Nº de pessoal não docente	80
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2021-2023
------------------------------	-----------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	Setembro 2021
--	---------------

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
1.2. Resultados globais do diagnóstico
SELFIE

Período de aplicação	28 abril a 16 de maio de 2021
-----------------------------	--------------------------------------

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	5	5	100	59	39	66,1	190	190	100
2º ciclo	4	2	50	42	19	45	350	350	100
3º ciclo	5	2	40	52	32	61,5	550	484	88
Secundário geral	5	3	60	43	26	60,5	400	395	98,8
Secundário profissional	3	2	60	20	13	65	180	66	36,7
« outro »									

CHECK-IN

Período de aplicação	8 janeiro a 1 de março de 2021
-----------------------------	---------------------------------------

Participação

Nº de respondentes	1628
%	85,3

Outros Referenciais para Reflexão

A Biblioteca Escolar no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola;
Projeto Educativo;
Regulamento interno;
Relatórios da autoavaliação do Agrupamento e Plano de melhoria;
Relatório final do plano anual de atividades;
Relatórios das atividades dos vários projetos desenvolvidos;
Relatório de recolha de dados dos conselhos de turma;
Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (PASEO);
Quadro Europeu de Competências Digitais da Educação.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico
Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,2	2,7	3,0
2º ciclo	3,4	3,2	3,6
3º ciclo	3,0	2,8	3,1
Secundário geral	3,3	3,0	2,9
Secundário profissional	2,6	3,1	3,2
« outro »			

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	17,2%	23,2%
2º ciclo	33%	40%
3º ciclo	40%	39,3%
Secundário geral	35,7%	39,1%
Secundário profissional	19,7%	27,7%
« outro »		

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): endereços de correio eletrónico institucionais		
Selos: segurança digital, escola eTwinning, escola saudável, escola amiga da criança, eco-escolas, erasmus + e eqavet.		

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

Sistema de gestão de alunos: Inovar, SIGE, controlo de entradas no refeitório;
 Google Workspace: E-mail institucional, Drive e Classroom;
 Página web do Agrupamento e redes sociais (Facebook);
 Gestão da impressão de fotocópias;
 Gestão de SASE;
 Plataforma de manutenção de informática.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica
Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,7	4	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,2	3,5	3,3
Práticas de Avaliação	3	3,2	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,7	3,4	3,4

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	38,2	53,4	8,4
Ensino e aprendizagem	55,0	39,8	5,2
Avaliação	55,0	39,8	5,2
Capacitação dos aprendentes	37,8	51,4	10,8
Promoção da competência digital dos aprendentes	49,4	47,0	3,6

Comentários e reflexão
Reflexão sobre os dados do check-in:

- O nível de competências digitais dos docentes não se afasta muito da média nacional;
- Muitos docentes no nível 1 estão a necessitar de formação - Na sua maioria a formação proposta pelos CFAE permitirá ultrapassar este constrangimento;
- Um reduzido número de docentes no nível 3, mas que podem ser considerados como facilitadores da aplicação do PADDE.

Reflexão sobre os resultados da SELFIE:

- Todas as dimensão com médias superiores a três;

Pontos fracos:

- Área de atuação com pontos mais fracos a necessitar de intervenção: Práticas de Avaliação
- Afirmações a melhorar na área Práticas de Avaliação (G):
 - G3 - Feedback em tempo útil
 - G5 - Autorreflexão sobre aprendizagem
 - G7 - Feedback aos outros alunos
- Afirmações a melhorar na área Competências digitais dos alunos:
 - H13 (1.ºCEB): Aprender codificação/programação
- Afirmações a melhorar na área Pedagogia: apoio e recursos:
 - Questão de escola: Partilha de recursos digitais dos professores com os alunos.

Pontos fortes:

- Áreas fortes/Afirmações:
 - E - Pedagogia: apoios e recursos - E1 - Pesquisa de recursos online
 - F - Pedagogia: aplicação em sala de aula - F1 (Adaptações às necessidades dos alunos), F3 (Promoção da criatividade), F4 (Envolvimento dos alunos)
 - H - Competências digitais dos alunos: H1(Comportamento seguro), H3 (Comportamento responsável), H10 (Aprender a comunicar)
 - Questões de escola - Os professores incentivam os alunos a utilizar as tecnologia digitais
 - Outras - Os alunos do 1ºCEB encontram na família apoio no E@D.

Comentários:

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Considera-se que a formação de professores na área das tecnologias digitais que ocorreu nos últimos anos, bem como a introdução das TIC no currículo do ensino básico constituíram-se como facilitadores para a integração das tecnologias digitais no processo de ensino E@D em 2019/2020 e 2020/2021. Por outro lado, a experiência adquirida durante o E@D foi indutor de mudanças significativas na forma de trabalhar, de colaborar e de integrar as tecnologias digitais no processo de ensino aprendizagem. Hoje, essa experiência adquirida por dirigentes, professores e alunos constitui-se como um facilitador da integração das tecnologias digitais na sala de aula.

Por outro lado, as tecnologias digitais, quando aplicadas em contexto de práticas de avaliação, constituem-se como uma ferramenta que permite um processo de ensino aprendizagem mais centrado em cada um dos alunos, pois permite fornecer feedback em tempo útil.

Na SELFIE identificam-se, claramente, valores elevados de confiança nas tecnologias digitais (média 4) quer na sua integração em sala de aula, quer no feedback, como na preparação das aulas ou na comunicação entre pares e com os alunos. Os professores, na sua generalidade, referem que, nos últimos 3 meses, em 50% do tempo das aulas utilizam tecnologias digitais. Os alunos consideram a tecnologia digital como fundamental, mas reconhecem que em contexto de E@D se distraem mais.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,1	3,1	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,3	3,1	3,3
Desenvolvimento profissional contínuo	3,5	3,3	-----
Equipamentos e infraestruturas	3,1	3,0	3,2

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	27,7	65,9	6,4

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Sendo a comunidade educativa extremamente diversificada, os encarregados de educação evidenciam diferentes níveis de competências digitais. Há uma percentagem de encarregados de educação que utiliza as tecnologias digitais básicas, nomeadamente as que dizem respeito às tecnologias móveis.

Existe, ainda, uma grande percentagem de encarregados de educação que revela dificuldades na manipulação de tecnologias específicas, nomeadamente no portal das escolas, Inovar-Consulta Alunos, Portal das Matrículas, etc...

Apesar de todas as limitações na utilização das tecnologias digitais, os encarregados de educação foram uma peça fundamental no período de ensino não presencial, constituindo-se como uma ajuda essencial no processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente no 1.º e 2.º CEB. Na SELFIE os alunos do ensino básico (68% do 1.º CEB, 35% do 2.º CEB e 19% do 3.º CEB) referem que os conhecimentos das tecnologias digitais dos EE foram fundamentais no processo de E@D.

Pessoal não docente

A competência digital da grande maioria dos Assistentes Operacionais é mínima ou quase nula, reconhecendo-se a necessidade destes realizarem formação para aceder à integração digital. Este grupo não utiliza regularmente o e-mail para comunicar, e revela escassas condições para colaborar num processo de evolução digital.

Os Assistentes Técnicos necessitam de criar uma rotina digital, pois parecem dominar de forma razoável as tecnologias, mas não as integram na comunicação para além do estritamente necessário ao desenvolvimento das rotinas diárias de trabalho.

Sistemas de informação à gestão

- **Google Workspace** integra ferramentas de colaboração e produtividade (email, drive, meet, classroom, entre outras);
- **Inovar** que integra aplicações de gestão de alunos e de verbas de ação social escolar;
- **SIGE3** que integra aplicações de gestão de acessos e venda de produtos;
- **JPM** integra aplicações de gestão de pessoal e vencimentos, contabilidade, expediente e inventário, gestão documental administrativa;
- Sistema interno de controlo de ordem de entrada na Cantina/Refeitório;
- **VORTAL** plataforma de compras públicas.

Comentários e reflexão

Análise dos dados do check-in:

- O nível de competências digitais dos docentes na dimensão organizacional, está acima da média nacional, entenda-se: registam-se menos docentes no nível 1 (27,7%, sendo a média nacional 36,9%), e mais no nível 2 (65,9%, sendo a média nacional 57,6%) e 3 (6,4%, sendo a média nacional 5,5%).
- Os valores médios situam-se em todas as dimensões acima de 3, o que nos dá um “conforto relativo”.
- Um bom número de docentes no nível 3 podem ser considerados como facilitadores da aplicação do PADDE.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Análise dos resultados da SELFIE:

- Todas as dimensão com médias superiores a três;

Pontos fracos:

- Área de atuação com pontos mais fracos a necessitar de intervenção: Infraestruturas e Equipamentos
- Afirmações a melhorar na área Liderança (A):
 - A1 - Estratégia digital
- Afirmações a melhorar na área Infraestruturas e Equipamentos:
 - C5: Apoio técnico
 - C13: Trazer o próprio dispositivo
 - Questões de escola: Qualidade da internet
- Afirmações a melhorar na área Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC):
 - D1: Necessidades de DPC
- Outras :
 - Poucos docentes referem que são pioneiros ou inovadores na utilização das tecnologias digitais;
 - Equipamentos digitais insuficientes e desajustados/obsoletos.

Pontos fortes:

- Áreas fortes/Afirmações:
 - D - Desenvolvimento Profissional Contínuo - D2 (Participação em ações de DPC)
 - Questões de escola - Consideram o telemóvel uma ferramenta de apoio em sala de aula (exceto 1º CEB); Consideram que a página da web da escola responde às necessidades dos alunos.
 - Outras:
 - Os docentes reconhecem a extrema importância das atividades de DPC, valorizando a formação online e aprendizagem através da colaboração;
 - Alguns professores são inovadores e pioneiros na utilização das tecnologias digitais.
 - A maioria dos alunos indica que dispõe de equipamentos digitais em casa, apesar de partilhados.

Considerações:

Os condicionamentos ao nível das infraestruturas e equipamentos constitui o maior obstáculo à aplicação de tecnologias digitais por parte dos alunos e docentes, em sala de aula. Sendo que a sua utilização no processo de ensino-aprendizagem está amplamente condicionado pelo acesso à internet e pela qualidade dos equipamentos.

Na escola sede, as paredes reforçadas a betão armado não permitem, com facilidade, a difusão do sinal *wi-fi*, pelo que é importante o reforço dos pontos de acesso (AP), cuja responsabilidade é da Parque Escolar. Pelo mesmo motivo é impossível a utilização do hotspot, por ausência de sinal GSM de todas as operadoras - situação já reportada, em devido tempo, aos responsáveis do Plano Tecnológico da Educação.

O número de IPs disponibilizado pelo Ministério da Educação não está dimensionado ao tamanho da população escolar, nem à diversidade e quantidade de equipamentos, que diariamente se conectam à rede da escola.

Para melhorar as práticas educativas, tem de se permitir que professores e alunos tenham acesso aos sistemas digitais e à internet dentro do espaço escolar, o que está severamente comprometido.

Na Escola Básica de Vilarinho do Bairro terão de ser reforçados os pontos de acesso.

Nos edifícios que albergam a educação pré-escolar e o 1.º CEB, da responsabilidade da autarquia, necessitam de reforço dos pontos de acesso, do hardware e do software. Os procedimentos adotados para a instalação de novo software nos equipamentos da escola são muito burocratizados (não são dadas permissões de administrador ao utilizador), não sendo compatíveis com um processo de ensino aprendizagem que é dinâmico.

É urgente equipar todas as escolas com computadores, projetores e internet estável.

Ao contrário dos restantes anos e ciclos, no 1ºCEB não se considera o telemóvel como uma ferramenta de apoio à sala de aula, pois não faz parte das suas rotinas, pelo que é importante o reforço de equipamentos digitais, tais como computadores e/ou tablets.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Educar os alunos para serem bem-sucedidos num mundo complexo e interconectado que enfrenta rápidas mudanças tecnológicas, culturais, económicas e informacionais é a principal missão das organizações educativas.

Neste contexto, as tecnologias de aprendizagem digital são amplamente consideradas como um facilitador da missão das organizações educacionais e vistas como essenciais para uma educação de qualidade, pelo que a integração progressiva e o uso eficaz das tecnologias digitais são fundamentais para a escola e exige um processo de planeamento de mudanças ao nível pedagógico, tecnológico e organizacional.

O PADDE tem como objetivo a definição das prioridades da escola e das estratégias que visem a melhoria das competências digitais da organização educativa, permitindo que alunos, professores e pessoal não docente utilizem as novas tecnologias para apoiar e melhorar o ensino e aprendizagem e que ainda se recorra às novas tecnologias para otimizar a comunicação com a comunidade educativa.

São, ainda, objetivos gerais do presente plano:

- Comunicar, interna e externamente, os benefícios e potencialidades das tecnologias digitais;
- Promover a reflexão sobre práticas digitais, identificando constrangimentos e potencialidades;
- Promover a utilização de tecnologias digitais como facilitadoras de um processo de ensino aprendizagem centrado no aluno;
- Promover ações que permitam melhorar as infraestruturas digitais;
- Reduzir os constrangimentos à implementação das tecnologias digitais;
- Contribuir para a capacitação digital de docentes, não docentes e alunos.

Parceiros

Câmara Municipal de Anadia

Parque Escolar

CFAE

RBE (Rede de Bibliotecas Escolares)

Universidade de Aveiro

Instituições e empresas (estágios profissionais)

CIRA (Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro)

Escola Segura

Instituto de Educação e Cidadania da Mamarosa

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma

Dimensão	Atividade	Objetivo	Responsáveis/ Intervenientes/Parceiros	Data
Organizacio nal A1	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação da estratégia digital à comunidade escolar através de sessões e de elaboração de materiais de suporte. Reformulação do Projeto Educativo por forma a integrar a aprendizagem digital. 	Divulgar a estratégia digital por forma a que a maioria dos professores venha a adotar uma postura de comprometimento com a mesma.	Direção. Conselho Geral Equipa PADDE	1º período de 2021/2022
Organizacio nal	<ul style="list-style-type: none"> Definição de novas formas de organização dos documentos administrativos digitais (Classroom/Drive) para os Departamentos Curriculares, Grupos disciplinares, Coordenação de DT, e Conselhos de turma). Elaboração de guiões para a gestão documental 	Reestruturação da organização/gestão documental em suporte digital.	Coordenadores de Departamento e DT Representantes de grupo; Equipa PADDE; Representantes dos Serviços Especializados de Educação; Coordenadores de Bibliotecas; Coordenadores de Oferta Formativa Profissional de Jovens e Adultos	Ano letivo 2021/2022
Tecnológica e digital C5 C13	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração da candidatura a um Laboratório de Educação Digital (LED) ao abrigo do plano 21/23 Escola+. Reforçar os AP nas escolas. Criação de uma plataforma de recolha de informação sobre constrangimentos tecnológicos à implementação das tecnologias digitais na sala de aula. Criação de uma equipa com funções de manutenção da infraestrutura tecnológica das escolas (EBSA e EBVB). Melhorar as condições de segurança da EBSA para os alunos poderem trazer e utilizar os seus próprios equipamentos. Incentivar a comunidade para a utilização de recursos tecnológicos próprios para utilização em sala de aula. 	Garantir um bom desempenho da infraestrutura digital da escola (equipamentos e internet) e dotar as escolas com equipamentos que permitam o desenvolvimento das competências digitais.	EBSA e EBVB - Parque-escolar, direção, equipa GTIC 1.ºCEB - Direção e Autarquia	Anos letivos 21/22 e 22/23
Tecnológica e Digital	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilização online de tutoriais e ajudas que permitam melhorar as competências digitais de docentes e alunos na utilização de ferramentas digitais. Promoção da interajuda entre docentes com competências digitais distintas. 	Melhorar a literacia digital através de tutoriais que ajudam o próprio a encontrar soluções para determinados problemas. Promover a aprendizagem autónoma e a interajuda.	Equipa PADDE Alunos do secundário. Docentes com competências Digitais	Anos letivos 21/22 e 22/23

Organizacio nal D1	<ul style="list-style-type: none"> Realização de um levantamento de necessidades de formação de capacitação digital de interesse para os grupos disciplinares para reencaminhar para o CFAE. Reforço na divulgação de ações de formação de capacitação digital num espaço criado para o efeito. 	Promover oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo adequadas às necessidades dos docentes.	Conselho Pedagógico	1ºperíod o de cada ano letivo
Pedagógica H13	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração e implementação de um projeto para introdução à linguagem de programação no 1º CEB. 	Desenvolver capacidades de resolução de problemas promovendo a criatividade em ciências da computação e o pensamento computacional.	Grupo 550 Professores titulares	Ano letivo 21/22
Pedagógica Outras	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização de plataformas digitais colaborativas por disciplina/turma (Classroom) 	Organizar ambientes digitais onde os alunos possam encontrar recursos que permitam apoiar a reflexão e análise das aprendizagens alcançadas.	Professores	Anos letivos 21/22 e 22/23
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Atualização e enriquecimento dos dossiers temáticos do blogue da BE do AEA constituindo um banco de recursos de utilização livre por professores e alunos. Divulgação das potencialidades dos dossiers temáticos da BE, através do desenvolvimento de ações de formação. 	Atualizar e divulgar os recursos e ferramentas de apoio ao ensino e aprendizagem disponíveis nos dossiers temáticas da BE e das suas potencialidades	Bibliotecas Escolares	Anos letivos 21/22 e 22/23
Organizacio nal	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição no horário dos professores de um tempo de trabalho colaborativo (PMP), sempre que possível, em horas coincidentes. Consignação no regulamento interno da possibilidade de realização de reuniões de forma não presencial e da utilização de dispositivos móveis em sala de aula. Realização de reuniões para selecionar, desenvolver e adaptar recursos digitais. Criação de um espaço de partilha de recursos, organizados por grupo disciplinar, no Classroom. 	Fomentar o trabalho em equipa e promover novas dinâmicas de trabalho colaborativo, de troca de conhecimentos e experiências e de inovação de práticas pedagógicas.	Conselho Pedagógico, Diretor e Conselho Geral Representantes de grupo Professores	Anos letivos 21/22 e 22/23
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da utilização dos recursos digitais no processo de ensino aprendizagem de modo a melhorar a eficácia das intervenções pedagógicas e a envolver ativamente todos os alunos. Incentivar o recurso a técnicas de gamificação no contexto de ensino aprendizagem. 	Potenciar o uso de ferramentas digitais para apoiar e melhorar as aprendizagens. Usar tecnologias digitais para a avaliação formativa e sumativa.	Professores e alunos	Anos letivos 21/22 e 22/23
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Criação de um espaço online com informação sobre segurança digital (manual de procedimentos sobre direitos de autor - copyright, licenciamento e regras de segurança digital). Realização de ações de sensibilização aos alunos pelos diretores de turma/professores titulares e professores de TIC. Dinamização de sessões do SeguraNET nas turmas. 	Fomentar a segurança digital Divulgar as regras de segurança digital e princípios de autoria e cumprir a legislação e os princípios da autoria	Biblioteca Equipa PADDE Diretores de Turma/Professores Titulares/Professores de Cidadania/TIC	Anos letivos 21/22 e 22/23

Organizacio nal	<ul style="list-style-type: none">• Participação no desafio Líderes Digitais da plataforma SeguraNet:• Divulgação de projetos europeus (eTwinning, Erasmus+ , ...) através da definição de um calendário de partilha de experiências, em que os alunos e docentes envolvidos, apresentam às turmas os projetos em curso.	Incentivar a comunidade educativa a aderir e a participar ativamente em parcerias com organizações externas, nomeadamente ao nível dos projetos europeus.	Coordenadores dos projetos europeus	Anos letivos 21/22 e 22/23
--------------------	---	---	-------------------------------------	----------------------------

Comentário e reflexão

Este plano é aberto e dinâmico, sujeito a reformulações permanentes e dependente de articulação com equipas já constituídas no AEA, com vista ao seu aperfeiçoamento e melhoria.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Mensagem chave:

A estratégia Europa 2020 reconhece a importância da transformação digital dos sistemas de educação e enfatiza a necessidade das instituições de ensino reverem as suas estratégias a fim de integrar as tecnologias digitais nas práticas de ensino, aprendizagem e organizacionais. É nesse contexto que em Portugal se aplicam os questionários Check In e SELFIE que permitiram a autorreflexão e a autoavaliação dentro das organizações educacionais à medida que se aprofunda, progressivamente, o seu envolvimento com a aprendizagem digital.

A tecnologia digital faz parte do nosso dia-a-dia e deve constituir uma parte essencial das nossas práticas de aprendizagem, pelo que a sua integração educacional é exigida às organizações educativas.

A equipa PADDE elaborou, depois de analisar os resultados da SELFIE e do Check-in, o plano de ação para o desenvolvimento digital da Escola, sendo um processo de planeamento de atividades orientadas para potenciar a mudança em três dimensões básicas: pedagógica, tecnológica e organizacional.

Estratégia:

Após aprovação do documento no conselho pedagógico, a equipa PADDE utilizará a metodologia ADKAR no plano de comunicação.

Entre outras ações a equipa elaborará uma apresentação do documento que irá ser utilizada numa sequência de ações de apresentação do plano:

1. Sessão de apresentação ao Conselho Pedagógico;
2. Sessão de apresentação ao Conselho Geral;
3. Sessões de apresentação aos docentes nos grupos disciplinares;
4. Sessão de apresentação a não docentes;
5. Sessão de apresentação por turma;
6. Divulgação aos encarregados de educação pela associação de pais e encarregados de educação.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Sessão de apresentação ao Conselho Pedagógico; Sessões de apresentação aos docentes nos grupos disciplinares;	1º período de 2021/2022	Representantes de grupo disciplinar
Não Docentes	Sessão de apresentação a não docentes;	1º período de 2021/2022	Equipa PADDE e chefe de pessoal não docente
Alunos	Sessão de apresentação por turma;	1º período de 2021/2022	Diretores de turma
Encarregados de Educação	Divulgação aos encarregados de educação pela associação de pais e encarregados de educação.	1º período de 2021/2022	Presidente da APEE e Diretor
Comunidade Educativa	Sessão de apresentação ao Conselho Geral;	1º período de 2021/2022	Presidente do CG e Diretor

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Organizacional	Divulgar a estratégia digital por forma a que a maioria dos professores venha a adotar uma postura de comprometimento com a mesma.	100% das atividades da medida foram executadas.	Cumprimento da medida	Cheklis	Final do ano
Organizacional	Reestruturação da organização/gestão documental em suporte digital.	Implementação da atividade a 100%	Verificação da implementação da medida nas diversas estruturas.	Cheklis	Início e final de cada ano
Tecnológica e digital	Garantir um bom desempenho da infraestrutura digital da escola (equipamentos e internet) e dotar as escolas com equipamentos que permitam o desenvolvimento das competências digitais.	Aumentar 10% de equipamentos da escola Aumentar 10% a utilização dos equipamentos próprios Aumentar 10% a confiança dos professores	Número de equipamentos digitais Confiança dos professores nos equipamentos	Inventário Questionário /SELFIE	Início e Final do ano
Tecnológica e digital	Melhorar a literacia digital através de tutoriais que ajudam o próprio a encontrar soluções para determinados problemas. Promover a aprendizagem autónoma.	Aumentar em 10% os indicadores sobre utilização das TD. Diminuir o número de registos na plataforma dos constrangimentos tecnológicos em 10%.	Indicadores da SELFIE sobre utilização de TD. Número de registos na plataforma de recolha de constrangimentos.	Plataforma de recolha de informação sobre constrangimentos tecnológicos. SELFIE	Início e final de cada ano
Organizacional	Promover oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo adequadas às necessidades dos docentes.	100% dos grupos fizeram recomendações. Aumentar 10% as respostas à afirmação D1	Número de grupos que fizeram recomendações de DPC Respostas ao D1 da SELFIE	Atas de grupo SELFIE	Final do ano
Pedagógica	Desenvolver capacidades de resolução de problemas promovendo a criatividade em ciências da computação e o pensamento computacional.	100% dos alunos do 4ºano frequentam o programa	Número de alunos a frequentar o programa	Relatório final do projeto	Final do ano
Pedagógica	Organizar ambientes digitais onde os alunos possam encontrar recursos que permitam apoiar a reflexão e análise das	Implementação da atividade a 50%	Verificação da implementação da medida nas diversas estruturas.	Questionário aos alunos	Final de cada ano

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	aprendizagens alcançadas.				
Pedagógica	Atualizar e divulgar os recursos e ferramentas de apoio ao ensino e aprendizagem disponíveis nos dossiers temáticas da BE e das suas potencialidades	Aumento de 10% o número de recursos nos dossiers temáticos; 10 ações de divulgação	Número de recursos nos dossiers temáticos; Número de ações de divulgação das potencialidade dos dossiers temáticos	Cheklis	Início e Final do ano
Organizacio nal	Fomentar o trabalho em equipa e promover novas dinâmicas de trabalho colaborativo, de troca de conhecimentos e experiências e de inovação de práticas pedagógicas.	Aumentar em 10% o número de momentos de trabalho colaborativo do grupo disciplinar.	Número de momentos de trabalho colaborativo do grupo disciplinar.	Registo de Momentos de Articulação e Cooperação	Periódica
Pedagógica	Potenciar o uso de ferramentas digitais para apoiar e melhorar as aprendizagens. Usar tecnologias digitais para a avaliação formativa e sumativa.	Aumentar em 10% os resultados da SELFIE (G)	Práticas de Avaliação(G) da SELFIE	SELFIE	Início e final de cada ano
Pedagógica	Fomentar a segurança digital. Divulgar as regras de segurança digital e princípios de autoria e cumprir a legislação e os princípios da autoria	100% das turmas são sensibilizadas para a segurança digital.	Número de turmas sensibilizadas para a segurança digital.	Registo nos sumários. Atas	Ao longo do ano.
Organizacio nal	Incentivar a comunidade educativa a aderir e a participar ativamente em parcerias com organizações externas, nomeadamente ao nível dos projetos europeus.	Aumento de 10% na participação nos projetos europeus.	Participação nos projetos europeus	PAA	Final do aluno